

PERSPECTIVA DOCENTE SOBRE A DISCIPLINA

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: UM ESTUDO NA

REGIÃO SISALEIRA DA BAHIA

Rafael Reis Bacelar Antón¹

RESUMO

Metodologia da Pesquisa Científica é uma disciplina comumente enquadrada no campo das Ciências Humanas, presente nas matrizes curriculares de cursos de graduação e pós-graduação em todas as áreas. Sua ementa, em geral, dá conta dos processos iniciais de compreensão de conceitos de pesquisa científica, elaboração de trabalhos e da postura do estudante universitário frente ao ensino superior, bem como de elementos técnicos na produção de trabalhos acadêmicos, como normas ABNT e formatação geral de textos. A disciplina é fundamental na formação de profissionais no ensino superior, pois trata-se de um primeiro contato dos estudantes com o universo da produção científica (Firme e Miranda, 2022). Quando se trata de pessoas adultas oriundas de um cenário de periferização, a disciplina se mostra ainda mais importante. Este artigo parte da experiência do autor como docente de Metodologia da Pesquisa Científica na Faculdade da Região Sisaleira (FARESI), instituição privada localizada no município de Conceição do Coité, interior da Bahia. A faculdade, embora seja particular, conta com um público majoritariamente de classe média e média/baixa, vindos de periferias total ou parcialmente rurais, ou de cidades com baixo nível de centralidade, ao que Santos (1997) denomina espaços opacos, com profunda ligação com atividades do setor primário e pouca experiência com atividades de pesquisa, extensão ou mesmo um ensino mais aprofundado em nível básico. Nestas regiões, com a ausência do Estado e das universidades públicas, a instituição privada avança significativamente (Salata, 2018), inserindo, no ensino superior, um público afastado dos saberes científicos. Para este público, a disciplina Metodologia da Pesquisa Científica se mostra ainda mais importante, pois permite a articulação entre os saberes prévios, que, em geral, estão associados aos seus universos de vivência, e os saberes que serão construídos durante a graduação, o que conduz ao pensamento de Moreira (2000) sobre aprendizagem significativa e às teorias de Paulo Freire (1968; 1996), principais marcos teóricos desta pesquisa.

Palavras-chave: Metodologia da Pesquisa Científica, Experiência, Relato, Graduação, Pensamento científico.

¹ Professor da Faculdade da Região Sisaleira (FARESI), professor de Geografia, mestre em Ensino e História de Ciências da Terra pela Unicamp e graduado em Licenciatura em Geografia pela UEFS. rb.anton@gmail.com